



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4498 • QUINTA-FEIRA • 7 DE NOVEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

GOVERNO VENDE FUTURO DO PAÍS



**OS RECURSOS DO PRÉ-SAL
QUE IAM PARA SAÚDE
E EDUCAÇÃO, AGORA
VÃO ENCHER O BOLSO
DOS ACIONISTAS
ESTRANGEIROS**

PÁGINA 3



SEMINÁRIO DE EMPREGO APOIADO ACONTECE HOJE E AMANHÃ

A Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência e a Abea (Associação Brasileira de Emprego Apoiado) realizam o Seminário de Emprego Apoiado hoje e amanhã, na sede da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, em São Bernardo.

O COORDENADOR da Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência e vice-presidente da Abea, Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, ressaltou a importância da discussão.

“A metodologia do Emprego Apoiado é utilizada para acompanhar a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, até a pessoa se tornar independente, com direito ao emprego decente. Vamos debater os desafios e as barreiras que existem para a contratação de pessoas com deficiência”, afirmou.

A PROGRAMAÇÃO será das 9h às 17h, na FEM/CUT. Av. Antártico, 480, Jardim do Mar,

São Bernardo. No seminário, serão discutidas a atuação da Abea, a utilização da tecnologia assistiva, o papel do poder público para inclusão, empregabilidade, legislação atual, convenções e acordos coletivos e ações futuras.

O EMPREGO Apoiado nasceu há mais de 30 anos nos Estados Unidos como uma metodologia para inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Crime da Vale

Por unanimidade, a CPI de Brumadinho aprovou relatório que sugere o indiciamento de 22 diretores e engenheiros da Vale pelo rompimento da barragem.



Cassação de Eduardo

PT, Psol, PCdoB e PDT protocolaram o pedido de cassação de Eduardo Bolsonaro ao Conselho de Ética da Câmara por conta das declarações a favor do AI-5.



Mapa da desigualdade

O morador da Cidade Tiradentes, no extremo leste de São Paulo, morre em média 23 anos mais cedo que quem mora em Moema, bairro nobre da capital.



Extrema pobreza

Segundo o IBGE, 13,5 milhões de brasileiros ainda vivem com menos de R\$ 8 por dia. Indicador se manteve estável em 2018 em relação a 2017.

CONFIRA SEUS DIREITOS

OS NÚMEROS DA JUSTIÇA DO TRABALHO E O ÓDIO DOS PODEROSOS

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURÍDICO

É preciso reconhecer que os órgãos de justiça nem sempre agradam a todos. É compreensível o nosso descontentamento quando nos deparamos com injustiças praticadas pelas empresas e não reparadas pelo Poder Judiciário. Sem falar que muitas vezes a reparação vem, mas de forma muito demorada.

Apesar disto, cumpra reconhecer que a Justiça do Trabalho, particularmente, exhibe números que demonstram sua importância em nosso país.

Em 2018, foram pagos R\$ 29 bilhões aos trabalhadores, dos quais R\$ 14 bilhões decorreram de acordos com as

empresas. Além disso, cerca de R\$ 2,8 bilhões foram recolhidos ao INSS. Isto explica porque os poderosos têm tanto ódio da Justiça do Trabalho.

Além do mais, são relevantes os acordos realizados nos processos individuais, com uma taxa de conciliação de aproximadamente 44% na primeira instância.

A Justiça do Trabalho é a menos morosa dentre os segmentos da Justiça. Segundo o CNJ (Conselho Nacional de Justiça), a duração média de um processo na primeira instância é de nove meses, enquanto na justiça comum este prazo é, em média, de

1 ano e 10 meses, nas varas federais.

De acordo com a ANAMATRA (entidade que congrega os juízes do trabalho), a ideia de extinção, na verdade, revela a intenção de alguns parlamentares de desestabilizar o sistema de Justiça, indo de encontro à realidade social e econômica do Brasil, que registra, segundo o IBGE, mais de 13 milhões de desempregados, cerca de 5 milhões de desalentados e 7 milhões de subocupados. Nesse enalço, a PEC representa ato de hostilidade à cidadania.

Recentemente, o deputado federal Paulo Eduardo Martins (PSC-PR) apresentou

uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que extingue a Justiça do Trabalho. Seu principal argumento é que ela acaba encorajando os trabalhadores a cobrarem seus direitos. O mesmo aconteceu em 2017, por ocasião da Reforma Trabalhista, quando o Governo Temer e parte do empresariado propuseram o fim deste órgão especializado da Justiça.

Enfim, não obstante nossas ressalvas, devemos buscar o aprimoramento da Justiça do Trabalho, para que possa cada vez mais atender à sua missão institucional de fazer justiça na solução de conflitos entre trabalhador e empresa.



VENDIDO

LEILÃO DO PRE-SAL NÃO GARANTE O FUTURO NEM RESOLVE O PRESENTE

Instabilidade
do governo
Bolsonaro
não atrai
multinacionais
e arrecadação
fica bem
abaixo do
esperado

O governo Bolsonaro arrecadou bem menos do que esperava com o megaleilão do pré-sal realizado ontem, no Rio de Janeiro. A previsão inicial de arrecadação era de R\$ 106 bilhões, mas ao fim do leilão, o valor arrecadado ficou em R\$ 69,9 bilhões. Das 14 empresas inscritas apenas sete apareceram.

A própria Petrobras arrematou duas das quatro áreas oferecidas pelo governo, Búzios e Itapu. Na de Búzios, teve parceria com as estatais chinesas CNOOC e CNODC para explorar a área, a maior descoberta de petróleo do país. A Petrobras teve participação de 90% no consórcio, no qual atuará como operadora. As duas companhias da China participaram com 5% cada uma.

O DIRETOR EXECUTIVO DO SINDICATO, Moisés Selerges, lembrou que à época da descoberta do pré-sal brasileiro, em 2008, no governo Lula, o achado era visto como passaporte para o futuro, com o aumento de recursos para saúde, educação e investimentos em tecnologia.

“Por mais que quase a totalidade do bloco esteja indo para a Petrobras, isso significa que está indo para as mãos dos acionistas. É bom lembrar que os royalties do petróleo seriam destinados 75% para educação e 25% para a saúde. Toda nação que se preocupa com o futuro investe pesado em educação, o governo Bolsonaro vai na contramão disso”.

“ALÉM DISSO, A ARRECAÇÃO FICOU ABAIXO DO ESPERADO. Este governo, envolto em denúncias e trapalhadas, tem afastado investimentos estrangeiros em todas as áreas. Com o leilão ficou claro que mesmo diante de um negócio tão lucrativo, os investidores internacionais optaram por não apostar no Brasil”, completou.

O diretor avaliou ainda que essa postura do governo Bolsonaro de entregar o pré-sal é continuidade do golpe que derrubou a presidenta Dilma. “O que está acontecendo hoje é uma continuação da política do Temer, de redução dos direitos, de precarização e entrega das riquezas para quem financiou o golpe lá atrás”.

DESCONTADO O VALOR QUE SERÁ DESTINADO A ESTATAL, sobram cerca de R\$ 36 bilhões. Dessa arrecadação, 3% fica com o Rio de Janeiro, 67% com a União, 15% com demais estados e 15% com os municípios.

“Com a decisão de promover o megaleilão, o governo pretendia tapar um buraco, mas com esse resultado não resolve o presente e nem garante o futuro”, avaliou.

O DIRIGENTE TAMBÉM LEMBROU QUE A EXPLORAÇÃO do pré-sal foi feita pela Petrobras que muito investiu em pesquisa, assumindo todos os riscos. “Agora o governo oferece de bandeja a exploração sem riscos para empresas que não têm a mesma capacidade técnica que tem a estatal brasileira”.

Hoje o governo realiza uma rodada do leilão excedente da cessão onerosa do petróleo do pré-sal, a 6ª rodada de partilha de produção.

O QUE É CESSÃO ONEROSA?

Cessão onerosa é como o governo e técnicos chamam o contrato de exploração de petróleo das áreas de pré-sal da Bacia de Santos, assinado em 2010, quando o governo federal cedeu à Petrobras o direito de produzir 5 bilhões de barris em áreas do pré-sal.

Depois de vários estudos e análises, os técnicos descobriram que a área tinha três vezes mais petróleo a ser explorado. Esse petróleo "extra" é o que está sendo leiloado.



GOVERNO PROPÕE MAIS ARROCHO E RETIRADA DE DIREITOS

Incapaz de criar projetos de desenvolvimento econômico com justiça, inclusão social e geração de emprego decente, o governo de Jair Bolsonaro (PSL) entregou ao Congresso Nacional um enorme pacote propondo mais arrocho e retirada de direitos sociais e trabalhistas.

CHAMADO DE “PLANO MAIS BRASIL”, o pacote é composto por três PECs (Propostas de Emenda à Constituição), a Emergencial, a de Fundos Públicos e a do Pacto Federativo, que criam gatilhos

que impedem a União, estados e municípios de fazerem novos investimentos, autoriza a redução de jornadas e salários de servidores públicos e acaba com reajustes de benefícios sociais com base na inflação.

PARA O PRESIDENTE DA CUT, Sérgio Nobre, o pacote de medidas mostra que este governo não tem propostas para aquecer a economia. Além disso, ignora que medidas como essas deram errado em vários lugares do mundo e o Chile é um exemplo disso.

“Essas medidas que atacam a classe trabalhadora e os mais pobres do país deram errado em vários locais do mundo e vão dar aqui também. O que o Brasil precisa é de medidas que gerem emprego e renda e promovam o bem-estar da população”, afirmou.

“Os economistas de Bolsonaro se esquecem de fazer uma conta simples: a cada real investido na economia, mais da metade volta em forma de impostos. Com mais dinheiro circulando, mais a economia cresceria, mais empregos seriam gerados”, explicou.

AS PECs

Na PEC do “Pacto Federativo” constam, entre outras medidas, os “três Ds”: desobrigar (o pagamento de salários para o funcionalismo), desindexar (benefícios sociais deixarão de ser reajustados pela inflação) e desvincular (retirar os gastos mínimos com saúde e educação). Outra medida que vai impactar na vida de milhares de pessoas é a que obriga a incorporação de cidades pequenas e pobres por outros municípios vizinhos.

Já a PEC dos “Fundos Públicos” permite ao governo utilizar R\$ 220 bilhões retidos em 281 fundos para pagamento da dívida pública, além de reavaliar a cada quatro anos, os benefícios tributários. No âmbito federal, a partir de 2026, os benefícios tributários não poderão ultrapassar 2% do PIB (se estiver acima desse teto, não haverá novas concessões, ampliação ou renovação de benefícios).

A PEC “Emergencial” dá à União, estados e municípios o direito de reduzir jornadas e salários de servidores caso as despesas excederem 95% da receita corrente.

Com informações da CUT.



MORRE O COMPANHEIRO BABY, EX-DIRIGENTE NA MERCEDES

O companheiro José Porfírio de Andrade, o Baby, faleceu aos 66 anos no dia 31 de outubro. Ele trabalhou na Mercedes de 1989 a 2009, foi da Cipa por três mandatos e da Comissão de Fábrica de 1999 a 2008.

O CSE na área de eixos, a mesma área de Baby, Sandro Ferreira Vitoriano, contou que aprendeu muito no chão de fábrica com ele. “Era a simplicidade em pessoa, gostava muito de representar os trabalhadores, tinha aquela garra toda. O Baby sempre foi referência ao tratar todo mundo com muito respeito e humildade”, lembrou.

BAILE DA AMA-ABC

A AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC) convida todos para o baile que será realizado sábado, dia 9, das 17h às 22h, com apresentação da banda Inovamusica, no 3º andar do Sindicato. Traje esporte chic. Entrada liberada para maiores de 14 anos. Entrada R\$ 15 e mesa R\$ 15. Estacionamento grátis. Informações pelo telefone 4127-2588.

DOE SANGUE

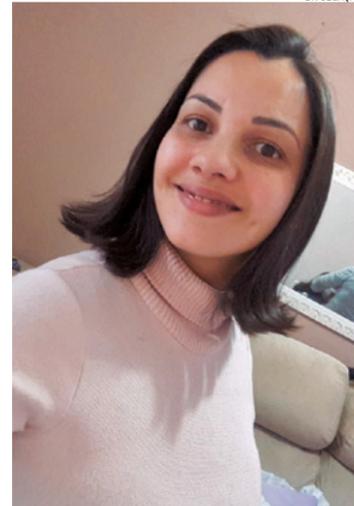
Para **Francisco Dias Barbosa**, o **Chicão**, ex-diretor do Sindicato e ex-metalúrgico da Schuller. De segunda a sábado, das 8h às 13h, exceto feriado. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. Tel: 2829-5162/2829-5144. Estacionamento gratuito.

Para **Caio Storelli**, primo do trabalhador na Rassini, Fernando Pinheiro de Lima. De segunda a sexta, das 8h às 17h; sábado, das 8h às 15h. A.C. Camargo. Rua Castro Alves, 131, Aclimação, São Paulo. Tel: 2189-5000 r. 2233.

Para **Amara Porcina de Barros**, mãe do trabalhador na Otis, Tarcísio Olímpia de Barros. De segunda a sexta, das 8h às 17h. Hemocentro - Av. Dos Andradas, 444, Santo André.



DIVULGAÇÃO



“Antes eu cortava o cabelo só por vaidade, mas quando fiquei sabendo da Campanha Doe Fios de Amor resolvi doar. O cabelo cresce e a felicidade de uma criança também pode crescer a cada dia ao ver cabelo na sua cabeça. Sei que não é fácil essa doença e que a autoestima de uma paciente pode melhorar com esse gesto. Faça a sua doação também! Cabelo cresce!”, Aline Lozavio, trabalhadora na Apis Delta

SAIBA COMO DOAR:

- São aceitos todos os tipos de cabelo.
- O cabelo deve ter, no mínimo, 15 cm de comprimento, podendo ser só uma mecha.
- Diga ao cabeleireiro que você está cortando para doar.
- O corte deverá ser feito com o cabelo seco.
- Coloque o cabelo cortado bem amarrado no elástico em um saquinho e leve até a recepção do Sindicato ou das regionais ou deixe com o CSE na fábrica.

INFORMAÇÕES: 4128-4282